



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação e Tecnologias

MEMÓRIAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA: O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE PESQUISAS DIRECIONADAS A IMPLEMENTAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS

Marcelo Godoy de Almeida¹

Prof.^a Dr.^a. Vanessa de Cassia Pistoia Mariani.²

RESUMO

O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma revisão do estado do conhecimento sobre as memórias da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nos Institutos Federais de Educação (IFs), como parte da dissertação de mestrado intitulada: "Entre Memórias e Fatos: Olhares sobre a Implementação do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus São Borja". O estudo é realizado no Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, na linha de pesquisa Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT. A pesquisa bibliográfica explorou o descritor "Institutos Federais + interiorização + implementação" no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Inicialmente, foram encontradas seis pesquisas sobre o tema, reduzindo para quatro obras ao aplicarmos o filtro temporal (2019 a 2022). Após análise qualitativa, nenhuma pesquisa foi identificada como relacionada com as memórias da implementação dos IFs. Esses resultados indicam uma lacuna na literatura acadêmica, considerando a importância dos IFs para a EPT e suas comunidades, bem como a diversidade de espaços territoriais que ocupam, gerando histórias únicas ancoradas nas especificidades locais e regionais.

Palavras-chave: Mestrado. Pesquisa bibliográfica. PROFEPT.

1. INTRODUÇÃO

¹ Aluno do Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, do Instituto Federal de Educação Farroupilha, Campus Jaguari. E-mail: maalnoa@gmail.com.

² Professora de Ensino Básico Técnico e Tecnológico, graduada em Pedagogia, mestrado em Educação nas Ciências e doutorado em Educação em Ciências. Orientadora do ProfEPT. E-mail: vanessa.mariani@iffarroupilha.edu.br.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



O objetivo deste artigo é apresentar os resultados de uma revisão do estado do conhecimento sobre as memórias da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) nos Institutos Federais de Educação (IFs), como parte da dissertação de mestrado intitulada: "Entre Memórias e Fatos: Olhares sobre a Implementação do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Farroupilha, Campus São Borja". O estudo é realizado no ProfEPT.

Os IFs surgiram em 2008 com a Lei 11.892, trazendo uma nova abordagem para a EPT no Brasil. Enquanto a sociedade ainda enfrentava desigualdades históricas, especialmente no acesso ao conhecimento para os menos favorecidos, os IFs propuseram uma mudança significativa. Eles se destacam por oferecer uma formação que vai além do aspecto técnico, visando o desenvolvimento integral do aluno para que ele compreenda e se adapte às transformações do mundo. Nesse sentido, o trabalho e a educação visam melhorar a vida das pessoas e educá-las.

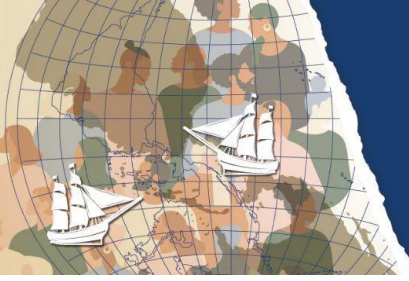
O Ensino Médio Integrado oferecido pelos IFs busca centralizar e aprofundar o caráter humanista da educação, rompendo com o modelo colonialista e dualista que separa a educação básica da educação profissional (Ramos, 2014).

A visão neoliberal para a educação profissional durante o período de 1996 – 2002 focava na formação de mão de obra para atender as demandas do capital, através do sistema “s”³, que não priorizava a formação cidadã do indivíduo. Assim uma formação técnica seria suficiente para a adequação social dos filhos das classes operárias e o ensino médio propedêutico ficaria reservado para os filhos das classes dirigentes, que prosseguiriam para estudos superiores. Esta é uma das faces da ideologia das classes dominantes. Assim, Os IFs buscam romper essa ideia de um ensino meramente instrumental voltado exclusivamente para o mercado de trabalho. Em vez disso, buscam uma formação integral, humanista e abrangente, com um enfoque na omnilateralidade⁴.

Questionar as ideologias enraizadas numa sociedade marcada por um histórico escravocrata é uma tarefa árdua, dada a rigidez das posições assumidas pelas diferentes classes sociais. No entanto é fundamental estabelecer claramente o papel e o propósito dos IFs,

³Conjunto de organizações privadas voltadas para a capacitação profissional, educação, saúde e assistência social dos trabalhadores. Incluem entidades como SENAI, SESI, SENAC, SESC, SEST, SENAR, entre outras.

⁴Assume-se a concepção de formação humana integral ou omnilateral, na perspectiva da politécnica, como aquela que contribui para formar sujeitos emancipados, independentemente da origem socioeconômica, e que essa deve ser a utopia a se buscar (Moura, 2014).



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



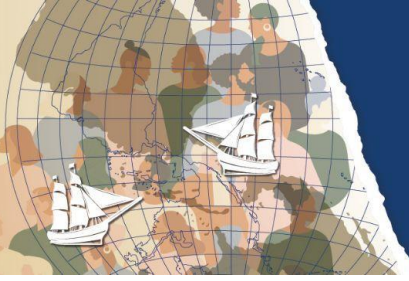
entendendo como eles buscam desconstruir essa mentalidade através de uma educação inclusiva, emancipadora, integral e libertadora.

No período de 2003 a 2011, a visão progressista para a educação profissional surgiu devido à falta de mão de obra qualificada e ao desejo de fortalecer a produção nacional. Isso impulsionou o investimento na EPT, resultando na criação dos IFs. Essas instituições foram estabelecidas para ampliar o acesso à educação, levando o ensino técnico e superior para áreas antes pouco atendidas, como o interior dos estados e as periferias das grandes cidades. A expansão da rede federal teve como foco interiorizar e difundir tecnologias em regiões com maior vulnerabilidade social, oferecendo cursos alinhados com as necessidades locais. Essa abordagem não apenas visava melhorar a vida das pessoas ao proporcionar conhecimentos tecnológicos, mas também formar trabalhadores qualificados e impulsionar o desenvolvimento das cidades onde os IFs estão presentes. Além disso, por meio de pesquisa científica e atividades de extensão, os IFs desempenham um papel crucial na disseminação do conhecimento, demonstrando efetivamente sua função social. Assim, novas políticas públicas para a EPT foram sendo desenvolvidas, com ênfase em cultura, ciência, tecnologia e trabalho. Emergindo a educação integrada ou EMI⁵, omnilateral e politécnica, na qual a educação profissional não poderia ser separada da educação básica.

Essa abordagem da formação técnica e tecnológica, não dual, possibilita aos estudantes avançar para o ensino superior ou ingressar no mercado de trabalho com qualidade, autonomia de pensamento, capacidade cognitiva e habilidades de resolução de problemas. Essa é a inovação dos IFs para a sociedade brasileira: oferecer uma educação que não está subordinada ao mercado, mas que considera as necessidades do mundo do trabalho. Essa abordagem valoriza os conhecimentos técnicos e, ao mesmo tempo, estimula o indivíduo a entender as dinâmicas de poder e a dialogar com outras áreas, compreendendo seu papel no mundo e agindo de forma independente. Antes de ingressar no mercado de trabalho ou cursar o ensino superior, o estudante compreenderá a sociedade em que vive.

Assim, justificamos o estudo das memórias da EPT no Brasil, sobretudo nos IFs, pesquisando e registrando o seu legado com o intuito de contribuir para a sua permanência como instituição pública importante no cenário nacional. Resgatar e registrar as memórias

⁵ No EMI a formação geral e a profissional não estão separadas, ao contrário, são integradas (Moura, 2014).



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



dessas instituições proporciona a eternização de uma nova história no campo educacional, criada para atender a todos, superando a dualidade da “escola para os ricos e para os pobres” e possibilitando a construção de novos caminhos, baseados na emancipação dos sujeitos e na transformação social.

A memória pode ser entendida como a maneira a qual as pessoas e grupos percebem e constroem narrativas sobre o passado, muitas vezes influenciada por fatores subjetivos e emocionais. Ela é essencial para a construção da identidade e para a compreensão da herança cultural, sendo moldada por percepções pessoais e coletivas, sendo muitas vezes seletiva e influenciada por emoções, identidade cultural, valores e crenças. É transmitida por tradições orais, histórias de família, rituais, monumentos, comemorações e outras formas de expressão cultural e social, podendo mudar ao longo do tempo. Através da memória, encontramos nossa identidade, relembando experiências passadas, mesmo após muitos anos, e os diversos eventos vividos (Bobbio, 1987).

Jacques Le Goff (1990) descreve a memória como a capacidade de reter informações, envolvendo aspectos psicológicos, psicofisiológicos, neurofisiológicos e biológicos. Ele também menciona os distúrbios de memória na psiquiatria e da memória étnica que garante a repetição de comportamentos, sendo o código genético considerado uma memória da hereditariedade.

Maurice Halbwachs (2012) introduz o conceito de memória coletiva, destacando que a recordação só pode ser entendida considerando os contextos sociais que influenciam a reconstrução da memória. Assim, a memória vai além do indivíduo, pois está sempre ligada a um grupo social. Cada memória individual reflete um ponto de vista da memória coletiva. Halbwachs também associa memória e espaço, sugerindo que um grupo social tende a moldar o espaço em que vive de acordo com seus valores e concepções.

Dessa forma, a memória é uma ferramenta essencial na produção de conhecimento e como uma fonte valiosa de pesquisa e análise, especialmente no campo da educação (Ferreira, 2015).

A memória, enfim, é essencial para grupos vivos, sempre em evolução e sujeita à dialética entre lembrança e esquecimento, muitas vezes inconsciente de suas mudanças, vulnerável a manipulações e capaz de permanecer latente por longos períodos até ser



revitalizada abruptamente (Nora, 1993). Ela preserva e retém o tempo, evitando seu esquecimento e perda (Neves, 2019).

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta revisão do estado do conhecimento constitui uma pesquisa bibliográfica realizada em setembro de 2023, utilizando o Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A pergunta de pesquisa foi: "Quais teses e dissertações foram escritas para resgatar memórias relacionadas à implementação dos Institutos Federais no Brasil?" Para realizar as buscas, foram feitas várias tentativas com diferentes descritores para esclarecer a pergunta, sendo definido o descritor "Institutos Federais + interiorização + implementação". Obtivemos seis pesquisas de mestrado. Em seguida, aplicamos o filtro temporal (2019-2022), o que resultou em quatro pesquisas. As dissertações listadas foram analisadas. Uma leitura cuidadosa e qualitativa dos trabalhos permitiu a organização dos dados em uma tabela e em um texto dissertativo com as análises dos pesquisadores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A procura foi desenvolvida a partir do descritor mencionado e apresentou seis pesquisas sobre a temática explorada, sendo todas de mestrado.

A tabela 1 mostra o descritor, as obras listadas inicialmente e após a aplicação do filtro temporal.

Tabela 1. Quantitativo de pesquisas com o descritor antes e depois do filtro temporal.

Descritor	Total	Filtro temporal	Total
Institutos Federais + interiorização + implementação	6	Período de 2019-2022	4

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados serão apresentados na seção abaixo.

3.1 Análises relacionada ao descritor "Institutos Federais + interiorização + implementação".

Ao utilizar o descritor " Institutos Federais + interiorização + implementação ", obtivemos inicialmente um total de seis títulos. Após aplicar o filtro temporal, o total foi reduzido para quatro títulos, conforme descrito abaixo.

A Tabela 2 apresenta as informações gerais sobre as quatro obras analisadas com o descritor, sendo destacada posteriormente uma breve síntese de cada uma das pesquisas elencadas.



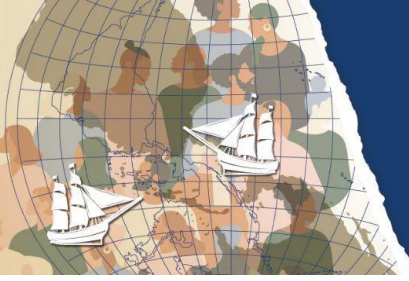
N	Título	Autor/Instituição	Tipo de texto	Ano
1	O Papel dos Gestores Públicos na Expansão do Instituto Federal de Educação do Piauí (2005-2014)	Silva, Maria do Socorro Leita da	Dissertação	2021
2	Gargalos e Potencialidades da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica para a Implementação da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação: Caso Instituto Federal do Paraná (2012-2017)	Morais, Ximena Novais de.	Dissertação	2019
3	Educação Superior nos Institutos Federais: Políticas Inclusivas e Produções Subjetivas'	Castanho, Rafael Mauricio	Dissertação	2019
4	Educação Profissional e Tecnológica: Concepções Sobre Branquitude e Aplicação da Lei nº 10.693/2003	Rocha, Laisla Suelen Miranda	Dissertação	2022

Fonte: Dados da pesquisa.

A dissertação 1, intitulada O papel dos gestores públicos na expansão do Instituto Federal de Educação do Piauí (2005 – 2014) discorre sobre a década de 2000 e a ascensão das políticas educacionais no Brasil, especialmente na educação profissional após a criação da Lei 11.892/2008, que deu origem aos IFs. A pesquisa mostra que o Piauí teve um crescimento expressivo dessas instituições, a investigação deu-se por meio de revisão de literatura, análise de documentos e entrevistas com gestores. Focando na implementação, a pesquisa considerou os critérios do MEC para cada fase de expansão, abordando a interiorização, questões sociais e desenvolvimento regional. O estudo mostrou que os burocratas envolvidos na criação das unidades seguiram os critérios técnicos estabelecidos, mantendo-se alinhados aos marcos normativos propostos.

Já a dissertação número 2, de título: Gargalos e potencialidades da EPT para a implementação da política de ciência e tecnologia e inovação: Caso Instituto Federal do Paraná (2012 – 2017), buscou compreender os desafios e oportunidades da EPT para impulsionar a ciência, tecnologia e inovação. A pesquisa empregou métodos como o estudo de caso, explorando dados qualitativos através de fontes bibliográficas, documentais e questionários. Como resultados, a pesquisa demonstrou avanços na formulação de políticas, mas também revelou obstáculos, tais como questões financeiras e administrativas, que afetam a interação dos IFs com seu entorno. Apesar desses desafios, o fortalecimento das estruturas institucionais sugere potencial para contribuir com os Sistemas Regionais de Inovação.

A dissertação número 3, título: Educação Superior nos IFs: Políticas Inclusivas e Produções Subjetivas, concentrou-se na expansão e democratização da educação superior no Brasil, especialmente por meio dos IFs, com o objetivo de compreender como políticas inclusivas são implementadas e percebidas pelos estudantes. Utilizando uma abordagem



XXIII ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO
III SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS
V ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



cultural-histórica da subjetividade, foram conduzidos grupos de discussão com estudantes beneficiados por essas políticas. Os resultados revelaram tensões e barreiras simbólicas que impactam a inclusão, resultando em sofrimento. Essas tensões são destacadas como categorias desestabilizadoras, evidenciando conflitos entre o direito à vaga e o mérito, assim como entre a diferenciação social e o senso de pertencimento. O estudo baseia-se em teorias de Bourdieu, Boaventura de Sousa Santos, Bader Sawaia e Jessé de Souza, ressaltando a necessidade de debater a legitimidade dessas políticas e fortalecer o compromisso social dos IFs para promover uma inclusão efetiva. Destaca-se também o papel crucial da Psicologia na compreensão dos processos de exclusão presentes na educação superior

A dissertação número 4 apresentou o título: Educação Profissional e Tecnológica: Concepções sobre “branquitude” e aplicação da Lei 10.639/2003 e explorou como os servidores da EPT compreendem a “branquitude” e como isso influencia a aplicação da Lei 10.639/2003 no IF Baiano. A legislação tornou obrigatório o ensino da cultura afro-brasileira, mas após 19 anos, ainda existem desafios em sua implementação. Entrevistas com professores e técnicos foram conduzidas, analisando suas visões sobre formação profissional, raça, racismo, “branquitude” e aplicação da lei. Os dados revelaram que a branquitude é percebida como um espaço de poder e privilégios, embora alguns participantes brancos não reconheçam seus próprios privilégios. A falta de reflexão sobre questões raciais pode impactar a aplicação da legislação, especialmente nas disciplinas técnicas, onde há dificuldade em integrar esses temas aos conteúdos apresentados.

Frente a análise qualitativa das pesquisas, conclui-se que através da aplicação do descritor utilizado, apenas a pesquisa 1 explora questões sobre a implementação dos IFs, sendo que a pesquisa 2 explora questões direcionadas a tecnologia da inovação e as pesquisas 3 e 4 aos IFs e as ações afirmativas relacionadas a inclusão e as questões raciais.

Desta forma, como resultado do descritor, obteve-se inicialmente seis pesquisas de mestrado sobre a temática. Através da aplicação do filtro temporal (2019 a 2022), chegou-se a quatro obras, as quais foram analisadas qualitativamente através de uma leitura atenta. Deste montante, nenhuma pesquisa abordou diretamente as memórias da implementação dos IFs, apesar de algumas explorarem aspectos essenciais para a EPT, como o papel dos gestores, a



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



implementação de políticas de ensino voltadas para a ciência, tecnologia e inovação, além das políticas inclusivas que ressaltam o compromisso social e a cultura afro-brasileira.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste artigo foi apresentar os resultados de uma revisão do estado do conhecimento sobre as memórias da EPT nos IFs. A revisão mostrou que há uma lacuna a ser explorada na academia, dada a importância dos IFs para a EPT e suas comunidades, e a diversidade de espaços territoriais que ocupam, o que resulta em histórias únicas enraizadas em especificidades locais e regionais. Preservar a memória dos IFs significa preservar o legado da EPT, permitindo que essa história ultrapasse as barreiras do tempo, indo além das recordações de alunos, servidores e autoridades que contribuíram para o desenvolvimento dessas instituições. Os registros de memória devem estar disponíveis para todos interessados em conhecer essas instituições de ensino, que são detentoras de metodologias inovadoras. Esta pesquisa realizou apenas uma revisão do estado do conhecimento com um recorte temporal específico, sem a intenção de esgotar o tema. Sugere-se que novas pesquisas aprofundem esse assunto, dada a grande quantidade de trabalhos realizados anualmente.

5. REFERÊNCIAS

CASTANHO, Rafael Mauricio. **Educação Superior nos Institutos Federais: Políticas Inclusivas e Produções Subjetivas**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Paraná. Setor de Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Curitiba. 2019.

CATANEO, Caroline; FRANÇA, Maria Cristina Caminha de Castilhos; PRADO, Marcela do. **Implementação de um núcleo de memória: como desenvolver projetos e ações em memória e identidade institucional**. Produto Educacional(Mestrado) – Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Porto Alegre. Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica –PROFEPT. Porto Alegre. 2020.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR – CAPES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. Disponível em: [Catálogo de Teses & Dissertações - CAPES](#). Acessos em 09 set.2023 e 28 nov.2023.

FERREIRA, Elenice Silva. **A memória como objeto de análise e como fonte de pesquisa em história da educação: uma abordagem epistemológica**. Revista Binacional Brasil Argentina, Vitória da Conquista, v.4 n.01, p. 21-47, 2º-2015.

HALBWACHS, Maurice. **A Memória Coletiva**. Tradução de Laurent Léon Shaffter. 2 ed. São Paulo: Vértice, 1990.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

20 a 22/05/2024
Unijuí, campus Ijuí



MORAIS, Ximena Novais de. **Gargalos e Potencialidades da Educação Profissional, Técnica e Tecnológica para a Implementação da Política de Ciência, Tecnologia e Inovação: Caso Instituto Federal do Paraná (2012-2017)**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública. Curitiba, 2019.

MOURA, Dante Henrique. **Trabalho e formação docente na educação profissional**. Instituto Federal do Paraná. Coleção formação pedagógica v. 3. Curitiba. 2014. Disponível em: [Trabalho e Formação Docente - livro IFPR.pdf \(ifrn.edu.br\)](#). Acesso em: 21 mar. 2024.

NEVES, Lucilia de Almeida. **Memória, história e sujeito: substratos da identidade**. In: III Encontro Regional de História Oral. Mesa-redonda “História Oral e as ramas da subjetividade”. Mariana, Minas Gerais, maio 1999. Disponível em: <https://revista.historiaoral.org.br/index.php?journal=rho&page=article&op=view&path%5B%5D=25>. Acesso em: 22 mar. 2024.

NORA, Pierre. **Entre a memória e a história: a problemática dos lugares**. In: Les lieux de mémoire. Paris: Gallimard, 1993, vol. 1 p. 23-42. Tradução de Yara Aun Houry. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101/8763>. Acesso em: 21 mar. 2024.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. ISBN 978-85-89571-68-5. – Natal: IFRN, 2010. Disponível em: [Os institutos federais - Ebook.pdf \(ifrn.edu.br\)](#). Acesso em: 4 mar. 2024.

RAMOS, Marise Nogueira. **História e política da educação profissional**. Instituto Federal do Paraná. Coleção formação pedagógica v. 5. Curitiba. 2014. Disponível em: [1 \(ifg.edu.br\)](#). Acesso em: 21 mar. 2024.

ROCHA, Laisla Suelen Miranda. **Educação Profissional e Tecnológica: Concepções Sobre Branquitude e Aplicação da Lei nº 10.693/2003**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Oeste da Bahia. Programa de Pós-graduação em Ciências Humanas e Sociais. Barreiras. 2022.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. **Memória Coletiva e Teoria Social**. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. 2012.

SILVA, Maria do Socorro Leite da. **O Papel dos Gestores Públicos na Expansão do Instituto Federal de Educação do Piauí (2005 – 2014)**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Piauí. Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública. Teresina, 2021.